



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sintomas de Ansiedade e Depressão em familiares de pacientes críticos na pandemia da COVID-19: um ano após alta ou óbito
Autor	LAURA BETINA LUCCA DA SILVA
Orientador	JULIANA PETRI TAVARES

Introdução: Por ser uma doença desconhecida, altamente transmissível e letal, a COVID-19 demandou uma alta quantidade de leitos de terapia intensiva¹. Familiares de pacientes admitidos nos Centros de Terapia Intensiva (CTI) foram expostos ao estresse e ao sofrimento, aumentados drasticamente com a suspensão de visitas a seus entes². **Objetivo:** Descrever os sintomas de ansiedade e depressão em familiares de pacientes críticos um ano após a alta do CTI ou óbito durante a pandemia. **Metodologia:** Estudo transversal prospectivo com familiares de pacientes admitidos no CTI de um hospital universitário, de julho/2021 a fevereiro/2022. Incluiu-se familiares >18 anos de pacientes com permanência mínima de 48h no CTI e necessidade de ventilação mecânica e que participaram das etapas anteriores do estudo. Para a coleta dos sintomas de ansiedade e depressão foram utilizadas a HADS³ composta por duas subescalas, com cortes de 0-7 impossível; 8-11 possível; e 12-21 provável transtorno. Realizou-se análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 31773420.3.0000.5327. **Resultados:** Participaram do estudo 150 familiares, majoritariamente do sexo feminino (74%) com mediana de idade 43 anos (32-55,5). Destes, 35 (23,3%) possuíam diagnóstico prévio de ansiedade, e 32 (21,3%) de depressão. Ademais, 52 eram familiares de pacientes que foram a óbito (35,3%). Um ano após o desfecho, 106 (70,6%) dos familiares apresentaram impossibilidade; 28 (18,6%) possibilidade; e 16 (10,6%) probabilidade de ansiedade. Ademais, 133 (88,6%) familiares apresentaram impossibilidade; 14 (9,3%) possibilidade; e 3 (2%) probabilidade de depressão. **Conclusão:** Após um ano de alta ou óbito dos pacientes, os familiares apresentaram altos índices de sintomas de ansiedade. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de acompanhamento e suporte aos familiares.

Referências

[1] Mallah SI, Ghorab OK, Al-Salmi S, Abdellatif OS, Tharmaratnam T, Iskandar MA, et al. COVID-19: breaking down a global health crisis. *Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials* [Internet]. 2021;20(1):35. Available from: <http://dx.doi.org/10.1186/s12941-021-00438-7>

[2] Kosovali BD, Mutlu NM, Gonem CC, Peker TT, Yavuz A, Soyal OB, et al. Does hospitalization of a patient in the intensive care unit cause anxiety and does restriction of visiting cause depression for the relatives of these patients during COVID-19 pandemic? *International Journal of Clinical Practice* [Internet]. 2021;75(10). Available from: <http://dx.doi.org/10.1111/ijcp.14328>

[3] Zigmond, A.S.7 Snaith,R.P.The Hospital Anxiety and Depression Scale. *Acta Psychiatrica Scandinavica* 1983; 67,361 -370